

**Kátia Cristina Lima Santana**

Relação professor-materiais curriculares em Educação Matemática: uma análise a partir de elementos dos recursos do currículo e dos recursos dos professores. 2017. 163 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017. Link: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/20006>

---

## **Resumo**

Neste estudo, o nosso objetivo foi o de analisar e refletir sobre a relação professor-material curricular a partir de elementos que compõem os recursos curriculares e os recursos de professores que ensinam Matemática. Propomos investigar que relações podem ser estabelecidas entre professores e materiais curriculares de matemática. Tomando como aportes teóricos os estudos sobre a relação professor-material curricular, o modelo do conhecimento didático-matemático do professor e estudos sobre análise de materiais curriculares, desenvolvemos uma investigação que utiliza uma abordagem metodológica qualitativa na perspectiva de estudo teórico do tipo pesquisa bibliográfica e metanálise. A metanálise foi realizada a partir do relatório de um projeto de pesquisa em que professores da rede municipal de ensino de São Paulo avaliaram os materiais curriculares por eles utilizados para planejar e desenvolver suas aulas. As categorias elaboradas emergiram dos próprios dados. A tese é organizada em formato multipaper, composta de um capítulo de introdução, três artigos e um capítulo com considerações finais. Os resultados indicam que a relação professor-material curricular envolve uma “via de mão dupla”: os professores mobilizam seus conhecimentos para interpretar, compreender e colaborar com os recursos curriculares, reconciliam suas percepções dos objetivos originais dos materiais com seus próprios objetivos e tomam decisões quanto ao uso, seja por reprodução, adaptação ou improvisação. Essas decisões podem ser intencionais ou inconscientes; ora se aproximam das ideias originais, ora delas se afastam. Na outra via, os materiais curriculares podem oferecer oportunidades, a partir de elementos e características que favoreçam a mobilização de conhecimentos de professores que ensinam Matemática. Os conhecimentos docentes mobilizados referem-se às dimensões matemática e didática do conhecimento didático-matemático principalmente no tocante às categorias epistêmica e cognitiva com destaque para a categoria epistêmica. Esse resultado evidencia que a inclusão, nos materiais curriculares, de elementos que envolvem essas categorias de conhecimento docente, aliada a formações que possam estudar e analisar os materiais utilizados pelos professores, favorece a mobilização de seus conhecimentos e pode promover a mudança de algumas práticas de sala de aula por parte dos professores